

CÂMARA DE VEREADORES DE VILA LÂNGARO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Responsabilidade, seriedade e compromisso com o povo

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE PARECERES 012/2026

Análise da Moção de Apoio nº 09/2026, de autoria do Vereador Edilson Bertoglio Schultz: "O vereador Edilson Bertoglio Schultz, que esta subscreve, vem na forma do Art. 156, correspondente a moção em que é sugerida a manifestação da Câmara, apoiando, prestando solidariedade ou repudiando determinado acontecimento, demonstrar apoio ao manifesto dos agricultores que buscavam evidenciar as dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola nos últimos anos".

I- Introdução

Trata-se de análise da Moção de Apoio nº 09/2026, de autoria do Vereador Edilson Bertoglio Schultz.

Após a entrega da Indicação e leitura, foi aberto o prazo regimental para os Senhores Parlamentares apresentarem Emendas sugerindo modificações, nos termos do art. 162 e seguintes do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis.

Escoado o prazo para apresentação de Emendas e seguindo as regras regimentais pertinentes ao específico processo legislativo orçamentário, a matéria foi remetida à Comissão de Finanças para emissão de relatório.

É o sucinto relatório.

II - Análise

A presente Moção visa apoiar expressamente os agricultores, especialmente aqueles que participaram da mobilização denominada "Luto pelo Agro" durante a Expodireto Cotrijal.

Nesse sentido, deve o Legislativo deliberar sobre a matéria, votando-a nesta próxima sessão.

III - Conclusão

Diante do exposto opina-se pela admissibilidade da propositura haja vista que a mesma abriga regras legais para sua apresentação, devendo o Plenário desta Casa de Leis decidir-se pela oportunidade e conveniência de sua aprovação.

É como votamos.

Vila Lângaro, 23 de março de 2026.

COMISSÃO DE PARECERES.

Willian Guelen
Presidente


Claudia Secco
Membro


Edilson B. Schultz
Membro



MOÇÃO DE APOIO: 09/2026

DATA: 10/03/2026

PROPOSIÇÃO: 25/2026

À CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

O vereador Edilson Bertoglio Schultz, que esta subscreve, vem na forma do Art. 156, correspondente a moção em que é sugerida a manifestação da Câmara, apoiando o manifesto dos agricultores que buscavam evidenciar as dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola nos últimos anos.

JUSTIFICATIVA

Venho respeitosamente à presença dos nobres colegas, solicitar apoio em prol aos agricultores que expressam suas preocupações em relação ao cenário econômico enfrentado por quem trabalha diretamente com a produção de alimentos.

Consideramos que a agricultura depende diretamente das condições climáticas e do acesso a crédito. Quando essas condições se tornam desfavoráveis por longos períodos, o impacto financeiro pode ser significativo para propriedades de diferentes tamanhos.

Consideramos que o setor agrícola possui grande relevância econômica e social, sendo importante para o abastecimento alimentar e para a geração de empregos.

Salientamos que na manhã do dia 9/3/2026, produtores rurais promoveram um cortejo denominado "Luto pelo Agro" durante a abertura da Expodireto Cotrijal. A mobilização reuniu agricultores que buscam chamar a atenção para as dificuldades econômicas enfrentadas por produtores após uma sequência de safras afetadas por estiagens e outros fenômenos climáticos. A mobilização buscou mostrar que a situação atinge desde pequenos agricultores familiares até



produtores de médio e grande porte. O objetivo central foi apresentar suas demandas de maneira pública e visível durante um dos maiores eventos do agronegócio da América Latina.

Salientamos que entre as principais pautas apresentadas pelos manifestantes está o pedido de securitização das dívidas rurais, mecanismo financeiro que permitiria transformar débitos existentes em financiamentos de longo prazo. Essa medida ajudaria agricultores que enfrentaram perdas de produção e, conseqüentemente, dificuldades para cumprir compromissos financeiros assumidos anteriormente. A proposta busca criar condições para que os produtores mantenham suas atividades e recuperem gradualmente sua capacidade de investimento. Muitos agricultores afirmam que, após anos de adversidades climáticas, o acesso a crédito se tornou mais restrito. Isso dificulta a aquisição de insumos, equipamentos e tecnologias necessárias para manter a produtividade. Os manifestantes ressaltaram que a securitização poderia oferecer maior previsibilidade financeira para o setor. O tema vem sendo debatido em diferentes instâncias políticas e econômicas. O objetivo é encontrar soluções estruturais que garantam estabilidade ao setor produtivo. O debate sobre crédito rural é essencial para o futuro da produção agrícola.

Outra reivindicação apresentada é a discussão sobre a cobrança de royalties por tecnologias agrícolas. Produtores manifestaram preocupação com multas aplicadas em determinadas situações relacionadas ao uso de sementes protegidas por biotecnologia. A biotecnologia tem papel importante na agricultura moderna, contribuindo para produtividade e resistência a pragas. Ao mesmo tempo, produtores afirmam que os custos, associados a essas tecnologias, precisam ser discutidos, dentro da realidade do campo. As multinacionais que produzem tecnologias estão explorando os agricultores. Os royalties eram para ser até 1,5% e estão cobrando 7,5% na moega.

Diante disso nos posicionamos a favor, apoiando aos agricultores!

Sala das Sessões Frei Ari Tognon.

Vila Lângaro/RS, 10 de março de 2026.

Edilson Bertoglio Schultz

Vereador

